



# Boletim da Biblioteca Escolar

## Gostámos de trabalhar convosco!

Este ano lectivo, o Agrupamento de Escolas de Cantanhede contou com duas bibliotecas escolares integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), uma na escola-sede e outra na escola do 1.ºCEB de Cantanhede Sul e, pela primeira vez, com duas professoras bibliotecárias a tempo inteiro.

Foram dados os primeiros passos no sentido de criar as condições capazes de facultarem recursos que apoiem, quer o percurso formativo e curricular dos alunos, quer os professores na sua missão pedagógica. Para que este caminho se consolide, é importante promover a valorização e a integração da BE nos objectivos estratégicos e de aprendizagem do Agrupamento. Um dos aspectos fundamentais na consecução deste objectivo é o trabalho colaborativo e articulado com os departamentos e com os docentes.

Mas como consegui-lo?

As orientações da RBE são claras. A Biblioteca Escolar tem o dever de:

- Cooperar com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica do agrupamento: conselho pedagógico, departamentos curriculares, áreas disciplinares, coordenadores de estabelecimento e conselhos de turma;
- Articular com os responsáveis pelas áreas curriculares não disciplinares (áreas de projecto, estudo acompanhado/apoio ao estudo e formação cívica) do agrupamento, com os docentes responsáveis pelos serviços de apoios especializados e educativos (SAE);
- Articular com o Plano Tecnológico da Educação (PTE) e a outros programas e projectos curriculares de acção, inovação pedagógica e formação (PES, PAM, PNL, ...) existentes no agrupamento;
- Integrar a BE no plano de ocupação dos tempos escolares (OTE) do agrupamento, através da disponibilização de espaços, recursos e actividades;
- Colaborar com os docentes na concretização das actividades curriculares desenvolvidas no espaço da BE ou tendo por base os seus recursos.

Não é um trabalho fácil, mas também são os desafios que nos motivam e que nos permitem avançar, pois queremos fazer mais e melhor com o contributo de todos. Por isso não resistimos ao impulso de transcrever estes versos de António Gedeão:

*"(...) eles não sabem que o sonho / é vinho, é espuma, é fermento, / bichinho álcere e sedento, / de focinho pontiagudo, / que fossa através de tudo / num perpétuo movimento. (...)"*

## “Plano Mata Verde”

Quando as andorinhas chegaram à rua, onde tinham deixado os seus ninhos, ficaram espantadas. A velha mata e as casinhas baixas estavam destruídas! Então as andorinhas, quase a chorar, pensaram em fazer uma revolução, pois ninguém tinha pedido autorização para fazer tal disparate! Foram planejar tudo, num ninho que estava caído no chão. O dia da revolução iria ser na próxima sexta-feira, às quinze horas.

Nesse mesmo dia e hora, tudo começou. Os escaravelhos que tinham sobrevivido serviram para afugentar as pessoas durante alguns dias.

Havia minhocas a cair do ar, escaravelhos a voar por toda a aldeia e ainda rãs a saltarem pelo ar.

Depois das pessoas terem fugido, as andorinhas entraram no Plano Mata Verde. Elas foram recolher sementes de árvores e de plantas e sobrevoaram o antigo terreno da mata deixando cair as sementes. De seguida, regaram tudo.

Passados vários meses, a mata estava completamente verde.

Assim, tudo voltou ao normal. Conseguiram salvar os seus ninhos e a vida de outros seres vivos.

Eduardo, 4.º ano, sala 5, EB Cantanhede N.º1

## Uma Viagem Esplendorosa!

Um dia, o vento perguntou ao Pedro se ele queria ir viajar com ele durante uma noite.

-Sim! Que excelente ideia! Onde é que vamos? - perguntou o Pedro muito feliz.

- Eu quero-te mostrar o deserto... - informou o vento.

- O deserto?! Numa só noite! É impossível! - exclamou o Pedro.

- Não é nada. Sabias que os ventos são rapidíssimos? E ainda por cima no concurso “Ventascarias” que nós fazemos todos os anos, em Dezembro, eu sou sempre o mais rápido! - disse o vento com uma voz brusca, como se tivesse recebido um insulto.

- Então está bem! - concordou o Pedro.

Preparam tudo ao pormenor: quando iriam, o que veriam, como iriam,...

Na noite planeada, às dez e dez, o Pedro subiu para cima do seu grande amigo e partiram a toda a velocidade.

- Ó vento, nós não vamos conseguir ver nada. Já te esqueceste que é noite?! - perguntou o Pedro.

- Não te preocupes. Lá é dia! - informou o vento.

Quando chegaram ao deserto, viram dunas grandiosas, animais engraçados, museus imponentes, flores deslumbrantes, cactos espinhosos, pessoas com roupas diferentes, ...

Passadas duas horas, tiveram que ir embora.

A meio do caminho, o Pedro disse:

- Foi uma viagem esplendorosa!

João Caetano, 4.º ano, sala 5, EB N.º1 de Cantanhede

## Livros com *Feitio*

Tivemos conhecimento de um Projecto inter-escolas organizado pelo Agrupamento Vertical de Fermentelos, que se chama “Livros com Feitio”. Resolvemos participar e vamos partilhar convosco a nossa história.

Como estamos quase no final de mais um ano lectivo, aproveitamos para desejar a todos umas boas férias com óptimas leituras!

Era uma vez uma Bruxa que se chamava Genoveva, tinha um marido muito divertido que era o Fantasma das cuecas rotas. Ela vivia numa cidade com muitas bruxas. Essa cidade estava sempre muito suja, porque as bruxas atiravam o lixo todo para o chão.

Até que um certo dia apareceu no céu uma nave espacial que depois de viajar muitas horas, começou aos ziguezagues, aos ziguezagues... e aterrou no Planeta Terra. Essa nave vinha de um outro planeta que se chamava Júpiter. Dentro viajava um ser bastante estranho que se chamava Jupitix.

O Jupitix saiu da sua nave e começou a conhecer o Planeta Terra, era lindo, tinha muitas florestas, cidades muito belas e o mar... Quando chegou perto do mar ficou maravilhado, era de um azul tão límpido, ainda ele não sabia que é por isso que ao Planeta Terra também chamam Planeta Azul.

Mas... quando chegou à cidade das bruxas, que se chamava Bruxelão, ficou muito assustado e ainda mais se assustou quando um rato enorme lhe saltou à frente e disse:

-Tu és tão tenrinho e eu vou-te comer!...

O Jupitix ficou tão assustado que fugiu e escondeu-se na floresta. Estava assustado com tanto lixo e tantos ratos



gigantes. Então de repente apareceu o Coelho Branco que era muito limpinho e quando o viu tão assustado, lhe perguntou:

-O que tens?

O Jupitix explicou-lhe o que tinha visto na cidade de Bruxelão. Uma cidade cheia de lixo e infestada de ratos gigantes e esfomeados. Então os dois resolveram ir falar com a chefe das Bruxas para a ajudarem a limpar a cidade. Fizeram uma grande reunião com todas as Bruxas, que também já andavam cansadas de tanto lixo e tanta confusão. Arregaçaram as mangas e meteram mãos à obra e realmente ficou provado que podemos mudar o Mundo.

Hoje, o Planeta Terra consegue ter todas as cidades, florestas e mares tão limpos, que todos se sentem felizes por lá viverem.

# O poeta José António Franco em Cantanhede

## dOis Olhares ...



No dia 17 de Maio de 2010, segunda-feira, o poeta José António Franco visitou a nossa escola para conversar com os alunos dos 3.º e 4.º anos.

De manhã, dirigimo-nos ao polivalente, onde o poeta estava acompanhado pelas professoras bibliotecárias.

Depois de estarmos todos sentados e calados, o poeta cumprimentou-nos e falou connosco sobre os livros que já escreveu e sobre o que é ser poeta. Disse-nos que um poeta deve olhar com muita atenção para as coisas, pois só assim é capaz de fazer os poemas. Ensinou-nos como devemos respirar, como devemos articular bem as palavras e como marcar o ritmo nos poemas.

Começou a exemplificar com alguns poemas do seu livro “Versos de Respirar” e ficou espantado quando reparou que nós já sabíamos de cor vários versos. Alguns dos alunos, em grupo ou individualmente, disseram os poemas que tinham memorizado.

Durante a conversa, fomos fazendo perguntas a que ele respondeu com agrado.

No final, formámos fila e o autor fez dedicatórias nos livros que tínhamos comprado ou deu o seu autógrafa a quem quis.

Esta actividade foi muito agradável e aumentou o nosso gosto pela poesia.

Alunos do 3.º ano da E.B.1 de Cantanhede Sul

No dia 17 de Maio de 2010, por volta das 14 horas, o escritor José António Franco, acompanhado pela Sr.ª Coordenadora da B.E. (Biblioteca Escolar), veio à nossa escola.

Os alunos dos 3.º e 4.º anos reuniram-se no polivalente para participarem numa sessão de poesia, promovida pela B.E. do Agrupamento de Escolas de Cantanhede.

Em primeiro lugar, a senhora Coordenadora apresentou-nos este escritor e pediu-nos para ouvirmos com muita atenção tudo o que nos ia dizer.

Nesse momento, o escritor José António Franco começou por nos perguntar se sabíamos como era a vida de um escritor.

A seguir, ensinou-nos algumas técnicas de respiração, para conseguirmos ler bem os seus poemas. Depois mostrou-nos o livro “Versos de Respirar” e leu-nos alguns poemas, deste livro.

No fim de ter lido alguns poemas, disse-nos se queríamos fazer algumas perguntas. Todos nós tínhamos tantas perguntas para lhe fazer!

À medida que ia respondendo às diferentes perguntas colocadas, dizia-nos que tínhamos de treinar muito a fala e que deveríamos amar a Língua Portuguesa.



Nesta altura, vieram para o polivalente os alunos do 1.º e 2.º anos, para conhecerem este escritor e para assistirem à dramatização dos poemas “Era uma vez

uma gatinha” e “As sete bruxas”, feita por alguns colegas dos 3.º e 4.º anos.

No final, as bruxas e as rainhas do poema ofereceram um lindíssimo ramo de flores a este escritor, que nós adorámos conhecer! E para terminar, ainda pudemos comprar o livro “Versos de Respirar” e pedir ao escritor que nos escrevesse uma dedicatória e o seu autógrafa.

Ficámos encantados e muito gratos com esta visita.

Alunos do 4.º ano da EB N.º1 de Cantanhede

## APRESENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

A E.B. 2,3 Carlos de Oliveira foi palco, no passado dia 5 do corrente mês, de uma *Apresentação de Boas Práticas*, no âmbito da Formação do Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP), que este ano contempla professores dos Agrupamentos de Escolas Finisterra e Cantanhede.

Esta iniciativa pretendeu, antes de mais, envolver diferentes elementos da comunidade escolar de ambos os Agrupamentos, no sentido de tornar a escola um espaço aberto, numa perspectiva de partilha dinâmica de acções e saberes. A finalidade primordial em que assenta toda esta acção é o sucesso pedagógico dos nossos alunos, procurando fazer da escola um espaço acolhedor, agradável, que conte com a participação de todos e, por conseguinte, atingir o grande objectivo desta Formação, que consiste em melhorar os níveis de compreensão de leitura e de expressão oral e escrita em todas as escolas do 1.º Ciclo, num período entre 4 a 8 anos, através da modificação das práticas docentes do ensino da língua.

Os vinte professores que este ano compõem este núcleo de formação apresentaram alguns exemplos de Boas Práticas Pedagógicas, aplicadas em contexto de sala de aula, decorrentes das temáticas previstas no plano do referido programa. Esta iniciativa foi o testemunho vivo da importância de formação pertinente e adequada às dificuldades dos nossos alunos, na senda de bons resultados escolares e, consequentemente, na redução do abandono escolar.

No cumprimento da ordem de trabalhos desta sessão, houve lugar para uma breve comunicação pelos Exm<sup>os</sup> Sr<sup>as</sup> Profs Dr<sup>as</sup> Leonor Riscado e Rui



Veloso da ESE Coimbra, intitulada *Literatura para a infância e para a juventude - Os olhares e as vozes*.

Concluiu-se esta sessão com a apresentação de Boas Práticas da Biblioteca do Agrupamento Finisterra.

Da digníssima mesa da sessão de abertura, moderada pela Formadora Residente do PNEP, Helena Oliveira, fizeram parte: José Soares, Director do Agrupamento de Escolas Finisterra; Rosália Reis, Directora Adjunta do Agrupamento de Escolas de Cantanhede; Pedro Balau, Coordenador Institucional da Escola Superior de Educação de Coimbra; Carolina Pessoa em representação do Município de Cantanhede; Carlos Alves, Presidente da Junta de Freguesia de Febres; Fátima Negrão, Presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede.

Helena Oliveira, Formadora Residente do PNEP

# Concurso de Leitura

Os professores de Língua Portuguesa e a Biblioteca Escolar promoveram um concurso de leitura para os alunos do 2.º ciclo.

Para a 1ª fase do concurso foi proposta a leitura de: *O Rapaz De Bronze*, de Sophia de Mello Breyner e *O Planeta Branco*, de Miguel Sousa Tavares.

Foi feito um teste de compreensão da leitura sobre estas obras, tendo muitos alunos aderido à iniciativa. Foram seleccionados para a fase final os dois alunos que obtiveram melhores resultados em cada uma das turmas.

Os livros escolhidos para esta eliminatória, que decorreu no mês de Abril, na biblioteca da escola, foram *A*

*Casa Das Bengalas*, de António Mota e *A Malta do 2ºC*, de Catarina Fonseca.

Eu achei as perguntas fáceis e por acaso também fui à final, mas não ganhei. As vencedoras do Concurso foram as seguintes alunas: Ana Beatriz Moutinho e Daniela Heleno do 5.º D e Joana Estarreja do 6.º D.

Estas alunas fizeram parte da equipa que representou a nossa escola no concurso "Fala, Escreve, Acerta e Ganha" da RTP2.

Eu achei esta actividade interessante, pois incentivou-me e despertou-me ainda mais para a leitura.

Sara Umbelino, 5.º B



A Biblioteca associou-se à Passagem de Testemunho, com a entrega de livros aos meninos e meninas que nos visitaram.

## O Teatro voltou à escola



No dia 14 de Maio, na Escola Básica Nº2 de Cantanhede, a convite da Biblioteca Escolar, subiu ao palco o grupo de teatro "Pedra Rija", de Portunhos, para apresentar a peça "Histórias com reis, curandeiros e outros que tais", de pendor humorístico e crítica social.

Foi um momento diferente e divertido, que se traduziu num espectáculo de alegria, música e movimento, proporcionado por um conjunto de pessoas unidas pela mesma paixão: o teatro.

O público, razão de ser do teatro, deveria deixar-se contagiar por este "espaço" de liberdade e criatividade, por esta actividade que é a arte teatral. São vivências que não se explicam, apenas se sentem.

Rosa Maria Antunes, Professora

## Dia Mundial do Livro na EB 1/JI Cantanhede-Sul

No dia 23 de Abril, comemorou-se na EB 1/JI Cantanhede-Sul o Dia Mundial do Livro e também o 3º Aniversário da Biblioteca Escolar desta Instituição. Esta iniciativa foi promovida pela Associação de Pais/E.E., com a colaboração preciosa do pessoal docente e não docente desta escola e da professora Florinda Carvalho, uma das responsáveis pela Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Cantanhede.



No âmbito desta actividade, foram realizados três períodos diferentes de leitura, promovidos pela professora Florinda Carvalho, tendo em conta as faixas etárias das crianças. De seguida, houve ainda tempo para cantar os parabéns à Biblioteca e participar no lanche oferecido pela Associação de Pais.

Fátima L. Marques, membro da Associação de Pais

## Ensinar Português

- Oficina de Escrita -



No dia 28 de Maio, das 8.30h às 13.30h, um grupo de professores de Língua Portuguesa de diferentes escolas, Cantanhede, Febres, Tocha e Coimbra, participou na Acção de Formação - Didáctica Específica do Português.

O formador, António Vilas-Boas, também professor de Língua Portuguesa, começou por apresentar a sua prática diária com os alunos e o seu próprio percurso na forma como tem desenvolvido o ensino do Português, nomeadamente na área da escrita. Na segunda parte da acção, António Villas-Boas trabalhou com a turma A do 8º ano da nossa Escola, demonstrando, assim, junto de alunos e professores, como pode funcionar uma Oficina de Escrita.

Esta temática, transversal a todo o currículo, apesar de já constar dos actuais programas de Português, vai ser ainda mais valorizada nos novos programas que estão a ser preparados pelo Ministério da Educação.

Florinda Carvalho, Professora